

AVALIAÇÃO DA DEPOSIÇÃO DE SERAPILHEIRA EM ÁREAS DE PROTEÇÃO PERMANENTE E REFLORESTAMENTO DE EUCALIPTO.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Ciências Agrárias

LEITE, Ana Laiene Alves¹ (analaiene.l.a@gmail.com); REGO, Norton Hayd² (norton@uems.br).

¹Discente do Curso de Eng. Florestal,

²Docente da Uems-Aquidauana

RESUMO: A ciclagem de nutrientes, por meio da serapilheira, é essencial para a compreensão da estrutura e desempenho do ecossistema. O retorno da matéria orgânica e nutriente para a superfície se dá por meio da produção de serapilheira, sendo assim, o principal meio de troca de elementos essenciais das plantas para o solo. A serapilheira representa um depósito de nutrientes e de matéria orgânica que estão concentrados na superfície que influencia e regula diversos processos funcionais do ecossistema. A serapilheira é composta por materiais vegetais disposto na superfície do solo, tais como folhas, cascas, flores, frutos, galhos, sementes e outros fragmentos vegetais. A produção anual de serapilheira é bem diversa, a contar da queda por completo do material vegetal em curto período em florestas decíduas típica, até mesmo o fluxo contínuo de resíduos da biomassa aérea para o solo em florestas sempre-verdes. Objetivou-se, com o presente trabalho, avaliar sazonalmente a serapilheira produzida em um fragmento de cerrado e um plantio florestal de híbridos de *Eucalyptus spp.* Instalou-se o experimento em duas áreas de floresta, em uma área de cultivo de eucalipto e numa área de Cerrado, que será usada como referência. O material formador da serapilheira foi coletado com o auxílio de um gabarito metálico, realizando-se 10 repetições por área. O material foi levado ao laboratório para uma pré-secagem (24 h) com o objetivo de possibilitar a triagem as frações (folhas, galhos, casca, estruturas reprodutivas, miscelâneas), após a pré-secagem o material coletado foi separado nas frações propostas e determinado o peso da matéria seca. A deposição média de serapilheira no inverno foi de 4796,9 kg ha⁻¹, sendo esta, formada por aproximadamente 30% de folhas, 28 % de galhos e 42% de miscelânea. No verão, a massa de serapilheira depositada na superfície do solo foi de 3715,0 kg ha⁻¹, sendo 39% desta composta por folhas, 39% por galhos e 22% por miscelânea. O valor acumulado de serapilheiras nas duas estações corresponde a 8511,9 kg ha⁻¹. O acúmulo desse material é dado devido ao processo do caducifolismo das espécies vegetais, aliado a outros elementos derivados dos vegetais como galhos, frutos e sementes. A região de estudo apresenta regime de precipitação bem definido.

PALAVRAS-CHAVE: Cerrado, áreas de cultivo florestal, estacionalidade de deposição de serapilheira.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho conta com o apoio do CNPq/UEMS/FUNDECT-MS, Brasil, Programa de Iniciação Científica.